

Notas terapeuticas

OBSERVAÇÃO

G. S. Sexo feminino, 42 anos, casada, residente no Rio Comprido.

Resumo do histórico da doença — Atacada subitamente de violenta hemorragia nasal (narina direita). Passado lúetico. Sinais evidentes de nefrosclerose, aortite. Cefaléa frontal. Banqueamento cardíaco pela intensidade da hemorragia. Estado de ansiedade e ameaça de sufocação pelos coelhos deglutidos.

Diagnostic — Epitaxis (renal).

Tratamento — A violência da hemorragia, o baqueamento cardíaco, a ameaça de sufocação levaram-me a recorrer aos hemostáticos vulgares. Efeito quasi nulo. O *Hemostasen* em aplicações locais, e depois por via parenteral, foi ótimo. Felicito os Laboratórios Raul Leite pela grande iniciativa de produzir tal preparado.

a) *Dr. Roberto Pereira.*

Rio, 2—4—35.

A PLETÓRA DE PRODUTOS FARMACEUTICOS E O VALOR DA TERAPÊUTICA ATUAL

Opinião do Prof. Rubião Meira

O arsenal terapêutico moderno é por demais rico e póde-se dizer sem receio de contestações, bem abarrotado de produtos tendentes a auxiliar o medico em sua tarefa bemfazeja. A medicina de hoje toma outro rumo, que não sei si bem conduzido. Até anos atraz, a terapêutica jogava com certo numero de remedios, que procurava resolver os casos. E o clinico formulava suas receitas jogando com os medicamentos, dosando sua quantidade, conhecedor do seu efeito e assim ia fazendo sua vida dentro de rigorosos principios terapêuticos. Huchard propoz-se a tratar de seus doentes apenas com vinte medicamentos que, a seu ver, solucionavam todas as oportunidades clinicas. E seu pensamento dominava a época, não só na França como em outros paizes. Os clinicos, então, formulavam suas receitas e os doentes iam aos Laboratorios farmaceuticos procurar o medicamento, que obedecia aos preceitos da arte de formular. A pouco e pouco foi havendo, entretanto, transformação nessa maneira de proceder, e, após a guerra de 1914 que transmutou costumes e caracteres, a medicina também foi abandonando os velhos preceitos. A inovação invadiu todos os territorios do pensamento humano e a arte medica foi também na esteira de reformas. Apareceram, então, o comercio de drogas, e o que até aqui sobrepujava era a farmacia, ao depois ficou a sobrenadar a drogaria. Pouco a pouco os clinicos foram modificando sua attitude; não mais se deram ao trabalho de formular os seus remedios e limitaram-se a indicar preparados que servissem aos doentes. Compreende-se que para o medico essa norma é realmente mais comoda e mais facil, mas confesso que isto retirou-nos o encanto e a sabedoria. Drogas ha que não ha necessidade de serem receitadas pelo profissional e que ficaram conhecidas do vulgo. Ha preparados para tudo, desde aqueles que curam os calos até os que sanam a cal-

vicio, desde os que fazem expelir os calculos da vesicula biliar até os que param os accessos epilepticos. Esses andam annunciados nas folhas profanas e basta se saber ler para se medicar. Eu sempre fui contrario a essa corrente e entendo que nós medicos devemos reagir contra elas com energia e tenacidade. Ao principio as drogas vinham todas do estrangeiro e o nosso mercado vivia abarrotado de produtos para todas as molestias, fosse qual fosse.

Entre nós não havia exploração commercial nesse sentido, senão na propaganda de cada laboratorio de fóra do paiz. Mas a pouco e pouco, reação se foi fazendo aqui e laboratorios se fundando e produzindo. Hoje, existem tantos que não ha cabeça sadia que possa conhecê-los todos.

A exploração tomou rumo seguro na escolha de preparados que nós medicos procuramos para nossos doentes. Hoje ha dois produtos em que todos os laboratorios se encontram e com os quaes se estabelece a concorrência.

São o bismuto, para a lues e o calcio para tudo. Todos os nomes já foram utilizados para consagrar os preparados e não se pôde guarial-os todos na memoria. Como estamos na época de calcificação do organismo, pois não ha molestia que não necessite de calcio, a procura é grande.

E' um erro que procuro, dentro do circulo de meus afazeres, combater, mas não vou encontrando o echo que deveria encontrar. Não ha creança que o não use, adulto que o não tenha á sua mesa de refeição ou tome a sua injeção. Para a asma, para a bronquite, para o eczema como para a tuberculose, a neurastenia, as perturbações dispepticas, a epilepsia, a insuficiencia cardiaca e as nefrites — o calcio vem sendo indicado, com ou sem necessidade, com acerto ou desacercto. Tenho profligado quanto posso essa maneira de agir, sem resultado. E' que estamos na época do calcio, como já estivemos na dos vomitivos, dos purgantes e da sangria. Verdade é que em muitos casos não se o pode dispensar, mas daí a sua generalisação em todos os doentes ou não, vai uma grande diferença, havendo necessidade de nós medicos firmarmos as indicações terapêuticas. A norma moderna não olha as indicações nem as contra indicações. Ha absurdos de um doente tomar um preparado iodado ao lado de outro com strychnina — antagonicos fisiologicos que são. Eu falo estas cousas para salientar entre tantos preparados em voga, um, o PHOSPHO-CALCINA-IODADA — de que uso com vantagem e com segurança obtendo sempre o efeito que desejo de sua applicação. Tudo o leva a ser empregado, não só porque a sua manipulação é escoreita de impurezas, como porque é apresentado em forma de xarope, sem conter particula alguma de alcool. De sabor agradável, sem substancia alguma irritante é utilizado pelas creanças com prazer, não havendo casos, nos que conheço, de manifestações para o lado do aparelho digestivo nem das de iodismo, que impede muitas vezes o uso dos iodados prolongadamente. A sua formula é excelente. Nela o quimico apurou seu engenho associando o iodo aos hipofosfitos de calcio e de sodio, formando assim a PHOSPHO-CALCINA-IODADA um remedio em que a associação desses tres medicamentos se acha consolidada para seus efeitos beneficos.

Compreende-se que esta formula é altamente tonica e estimulante das funções estimuladoras, pelo conjunto que apresenta, em que não só o calcio como o fósforo e o iodo se acham combina-los para exercerem o mesmo fim. Daí a sua precisa indicação nos estados em que predominam os disturbios de nutrição, causados pela deficiência do iodo e do calcio, assim é que seu resultado tem de ser eficiente nos doentes portadores de ganglios, sobretudo nas creanças de temperamento linfatico, nas anemias, nas que têm fosfaturia e aproveitavel sobretudo na convalescença de molestias que tenham abatido grandemente a economia. Eu o aconselho sempre e meu arquivo clinico está repleto de observações notaveis em que se destaca soberanamente o seu valor. Nas creanças portadoras de adenopatias cervicaes inguinais, nessas creanças em cuja face se lê o aniquilamento das energias organicas, nas que têm adenopatias mediastinaes o seu emprego tem me dado grandes consolos e reaes satisfações. Os ganglios vão diminuindo, a palidez da face se transmutando, a coloração rósea do tegumento volta a apparecer, o apetite retorna e observo como que um renascimento de individuos que dir-se-ia estavam votados ao deperecimento proximo. São inumeros os casos desses que tenho observado. Naturalmente, é preciso que se saiba, antes verifiquo a causa dessas situações patologicas e quando as não encontro originarias de lues ou tu-

berenlose, é a PHOSPHO-CALCINA-IODADA que entra em jogo. E, afirmo que obtenho sempre o melhor resultado. Nunca tive oportunidade de fazer cessar o remédio ou porque deixe as manifestações anafiláticas do iodo ou porque tivesse havido irritação da mucosa gástrica. Ao contrario, tenho verificado que os doentes o suportam bem e apreciam o seu gosto — qualidade esta ultima que o farmaceutico deve ter sempre em vista.

Tenho empregado como tonico geral nos debilitados, nos neurastenicos e maximé nos convalescentes de molestias prolongadas. O estimulo que a PHOSPHO-CALCINA-IODADA dá á nutrição é verdadeiramente notavel. L. cita as funções digestivas, favorece a assimilação, molifica as trocas sanguineas, dando em resultado a melhoria do doente, a tranquillidade do sistema nervoso, a fortaleza de animo, o aumento de sua atividade muscular. Em convalescente de gripe, da febre tifoide, eu o prefiro a qualquer outro preparado e confio, com segurança, na sua ação medicamentosa. Tenho empregado em inumeros casos e sempre obtenho aquilo que quero, a reconstituição rapida do organismo. Mas, o meu acervo clinico contem maior soma de efeitos beneficos nessas creanças palidas, amarelinhas, magrinhas, com ganglios cervicais entumecidos, ganglios inguinais palpaveis. A todos indico e receito a PHOSPHO-CALCINA-IODADA com o maior sucesso, observando a melhoria da nutrição, o reaparecimento da coloração do tegumento cutaneo e o desaparecimento, embora vagaroso, dos infartos glanglionares. Para essas oportunidades esse medicamento é soberano em suas applicações. As fosfaturias dos nervosos se ressentem bem do uso da PHOSPHO-CALCINA-IODADA e eu a emprego então, com a felicidade de ver restabelecido o equilibrio nervoso.

Tenho observações nesse sentido que provam esta asserção. Portanto, embora não seja apologista dos preparados, entendo que preenchem os fins que uma receita manipulada na farmacia não preencheria tão acertadamente, e de muitos que conheço e que indico nos casos necessarios ao uso do iodo, do fosforo e do calcio, sobreveio a PHOSPHO-CALCINA-IODADA, que é uma feliz formula, digna do apreço da classe medica brasileira.

Rubião Meira.

São Paulo, 29 de Abril de 1935. — Firma reconhecia pelo 6.º Tabelião de São Paulo.

NEURILAN

*Poderoso calmante do
sistema neuro-vegetativo.*

*Indicado na excitação nervosa,
nos desequilíbrios vasosympa-
thicos, palpitações, insomnia,
dyspepsia nervosa.*

*À base de estroncio bromado,
crataegus, leptolobium, meimendo.*

*Dose: 1 a 2 colheres das de chá em agua
assucarada às refeições.*

NEURILAN

Lab. Gross - Rio